



O AMOR TUDO CRÊ!

MOVIDOS PELO AMOR QUE SE ENTREGA NA CRUZ!

“Pelo contexto, na expressão «*o amor tudo crê*» não se deve entender esta «fé» em sentido teológico, mas no sentido comum de «confiança». Não se trata apenas de não suspeitar que o outro esteja a mentir ou a enganar; esta confiança básica reconhece a luz acesa por Deus que se esconde por detrás da escuridão, ou a brasa ainda acesa sob as cinzas.

O amor confia, deixa em liberdade, renuncia a controlar tudo, a possuir, a dominar. Esta liberdade, que possibilita espaços de autonomia, abertura ao mundo e novas experiências, consente que a relação se enriqueça e não se transforme numa vida conjugal sem horizontes.

Assim, ao reencontrar-se, os esposos podem viver a alegria de partilhar o que receberam e aprenderam fora do circuito familiar. Ao mesmo tempo torna possível a sinceridade e a transparência, porque uma pessoa, quando sabe que os outros confiam nela e apreciam a bondade basilar do seu ser, mostra-se como é. Pelo contrário, quando alguém sabe que sempre suspeitam dele, julgam-no sem compaixão e não o amam incondicionalmente, preferirá guardar os seus segredos, esconder as suas quedas e fraquezas, fingir o que não é. Uma família, onde reina uma confiança sólida, carinhosa e, suceda o que suceder, sempre se volta a confiar, permite o florescimento da verdadeira identidade dos seus membros, fazendo com que se rejeite espontaneamente o engano, a falsidade e a mentira” (Papa Francisco, *A alegria do amor*, 114-115).

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO, CONFIANÇA E AÇÃO DE GRAÇAS EM FAMÍLIA:

- ✓ Ajudai-nos, Senhor, no meio das tribulações, a continuar a acreditar na vitória do bem, da justiça e do amor.
- ✓ Não permitais que caiamos na dúvida, no protesto, na descrença.
- ✓ Concedei que nas nossas famílias haja um ambiente de confiança sólida e carinhosa.



Papa Francisco 
@Pontifex_pt

DAY by DAY
AGENDA



A Palavra do Senhor é luz na escuridão e nos ajuda a não ter medo, mesmo diante das dificuldades. 12:30 - 6 de abr de 2018

Bom dia, Excelentíssimo e Reverendíssimo Dom Manuel da Silva Rodrigues Linda

Deus o abençoe.

Seja bem-vindo à nossa Diocese do Porto.

Desejo que nos ajude a caminhar segundo o modelo de Jesus Cristo.

Em nome das paróquias do Candal e de Santa Marinha, em Vila Nova de Gaia, damos-lhe as boas vindas e vivemos com alegria esta dádiva de Deus.

Obrigado.

Ao seu serviço.

Caríssimo senhor P. Barbosa,
muito obrigado pela saudação e votos.
Conto com a amizade, oração e aconselhamento.
Respeitosos cumprimentos

+ MANUEL LINDA

Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança

ABRIL

7	20:00	Colégio	Jantar do Compasso
8	17:00	Cripta	Encontro da ALEGRIA DO AMOR – <i>A vocação da família</i>
13	21:30	Salão	Encontro do Secretariado Inter-paroquial da catequese
15	16:00	Catedral	Entrada solene do Bispo do Porto
22	17:00	Cripta	Encontro bíblico – <i>As cartas de São Paulo</i>

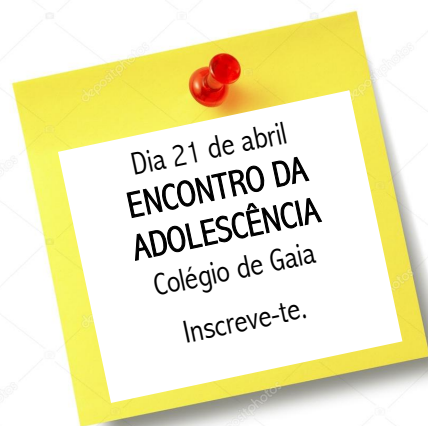
Na Mensagem à Diocese D. Manuel Linda saúda a “*fidelíssima*” Igreja do Porto, destaca “*os mais débeis*” e sublinha a “*ternura*” e a “*simpatia*” do “*legado*” que recebe. E pede que Maria “*Mãe de Jesus e Mãe da Igreja vele por nós*” e pelo seu “*novo ministério*”.

Dia 15 de abril – domingo – 16:00 horas – Catedral do Porto
Entrada solene do Bispo do Porto
Dom Manuel da Silva Rodrigues Linda
Neste dia não há missa às 19:00 horas no Candal

O BISPO DIOCESANO

Cân. 383 — § 1. No exercício do seu múnus de pastor, **mostre-se o Bispo diocesano** solícito para com todos os fiéis que estão confiados aos seus cuidados qualquer que seja a sua idade, condição ou nação, não só os que habitam no território, mas igualmente os que nele temporariamente se encontram, fazendo incidir o seu espírito apostólico também sobre aqueles que em virtude das condições de vida não podem usufruir suficientemente dos cuidados pastorais ordinários, e outrossim sobre aqueles que abandonaram a prática da religião. (...)

Cân. 384 — O **Bispo diocesano** acompanhe com peculiar solícitude os presbíteros, os quais ouça como colaboradores e conselheiros, defenda os seus direitos e procure que cumpram devidamente as obrigações próprias do seu estado, e se encontrem à disposição deles os meios e as instituições de que careçam para fomentar a vida espiritual e intelectual; procure ainda que se proveja, nos termos do direito, à sua honesta sustentação e assistência social.



Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal e Paróquia de Santa Marinha
Vila Nova de Gaia – Diocese do Porto
Apartado 2783 – 4400-601 Vila Nova de Gaia